
DUBLIN – Revisão da implementação do programa de novos gTLDs: discussão do relatório
Segunda-feira, 19 de outubro de 2015 – 17h às 18h15 IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

KAREN LENTZ:

Boa tarde a todos. Muito obrigada por estarem aqui nesse dia. Continuamos a ver o programa novos (gTLDs), as revisões em diferentes áreas e vamos nos focar agora na revisão de implementação de programas que cobre muitas áreas sobre operação e execução de todas as aplicações a respeito de novos (gTLDs).

Sou (Karen Lentz), diretora de operações e políticas de pesquisa da (ICANN) e trabalhei em muitas revisões do programa.

Aqui comigo estão (Russ Weinstein), (Cristina Flores), e (Christine Willett), que são realmente o cérebro que está por trás dessa bem sucedida implementação do programa com muitas aplicações e procedimentos bem complexos. Muitas das suas experiências estão documentadas e o relatório que estamos debatendo foi publicado para comentário público em setembro e o objetivo da sessão é nos reunirmos e obter (feedback) [00:03:38] sobre o relatório, especialmente os achados e também vou apresentar alguns antecedentes sobre o relatório e depois

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

(Christine) vai falar sobre a abordagem de revisão e (Cristina Flores) sobre as principais lições aprendidas. Isso vai ser feito muito rapidamente e depois vamos ter um espaço para perguntas e comentários.

Esse relatório está aberto durante dezembro para comentário público e essa sessão é uma oportunidade para que todos compartilhem ideias e comentários. Os encorajamos à medida que continuamos a comentar todos esses relatórios sobre essas questões, então os encorajamos a fazer comentários durante o período de comentários públicos. É importante termos seu (feedback) [00:04:44] e seus comentários que fiquem registrados durante essa reunião em (Dublin). Isso é muito importante.

Eu quero então explicar mais um pouco esse esforço particular. Esse relatório é uma série de contribuições que discutimos e que a equipe de revisão deve analisar a questão de concorrência, alternativa e confiança do consumidor. Há várias áreas que devem observar, um que está aqui em azul, que é a efetividade do processo de solicitação e avaliação, então desde o começo começamos a avaliar essas questões, coletar dados e o item 3 é identificar o (feedback) [00:05:42] que temos recebido e disponibilizar isso à equipe de revisão. A convocação de voluntários para a equipe de revisão, como só há semanas, temos voluntários entre os membros das comunidades para

formar essa equipe. Esses são os antecedentes e eu vou passar o microfone para (Christine).

CHRISTINE WILLETT:

Boa tarde. Sou (Christine) e antes da (Cristina) e do (Russ), antes de eles entrarem em detalhes e achados do relatório, eu quero falar um pouco sobre os antecedentes e históricos de como abordamos a revisão. Foi uma revisão em equipe para implementar o programa de novos (gTLDs), também o desenvolvimento do guia e também tivemos ajuda dos painéis diferentes que participaram no programa.

Por que uma auto avaliação? Essa revisão está focada na implementação do guia do solicitante e sentimos que esse é um ponto de início interessante. Fizemos um grande esforço nos últimos 3 anos para captar as lições aprendidas e resumimos isso aqui nesse relatório depois de muitos debates e os aspectos que observamos para esse relatório incluem as métricas, um (feedback) [00:07:37] dos participantes, houve muitas contribuições dos participantes sobre o que funcionou, o que não funcionou, os sistemas, ferramentas, processos e também inclui observações da equipe e dos diferentes painéis e provedores que participaram da implementação do programa.

Aqui temos 6 dimensões que foram observadas, eficiência, efetividade, justiça, previsibilidade, segurança, estabilidade, alinhamento com políticas e orientações de implementação e isso para o guia. Isso aparece em todo o relatório, são aspectos comuns que estão no relatório e se vocês não tiveram oportunidade de ler esse relatório de 270 páginas, ele está organizado como mostro aqui, são 8 capítulos, as sessões do (Guia do Solicitante) com alguns acréscimos, temos o processamento de solicitações, o processo para remeter uma solicitação, as ferramentas que utilizamos, uma avaliação, objeção, resolução de contenciosos e com diferentes procedimentos. No capítulo 5 falamos sobre o processo de contratos em delegação e redelegação e sentimos que o programa de apoio aos solicitantes era um aspecto importante para esse programa e que precisava ter seu próprio foco, esse é o capítulo 6, também o instrumento de operações contínuas que isso demandou muito tempo e energia da equipe durante o processo do programa, dedicamos então 1 capítulo para essa questão e finalmente resolvemos tudo isso com observações gerais da gestão do programa.

É essa a estrutura do relatório, se vocês não tiveram oportunidade de olhar todas essas 270 páginas, quero mencionar que há um resumo executivo de 3 páginas com os achados na parte final do relatório em um apêndice. Para

aqueles de vocês que quiserem começar, podem observar essas 10 páginas.

(Russ) agora, vamos ver as principais lições atendidas e também queremos ver a parte do (feedback) [00:10:30] e à medida que vamos passando para os achados, e se vocês já leram, pedimos desculpas, mas se vocês não leram ainda, essas são as observações.

RUSS WEINSTEIN:

Obrigado, (Christine). Como disse (Christine), no trabalho identificamos umas 48 lições aprendidas e vamos comentar alguns dos destaques sem entrarmos muito em detalhes. É importante lembra-los que nem todas as lições aprendidas sugerem uma alteração ou uma correção no curso, algumas são apenas observações que ficam apenas destacadas para a comunidade e reconhecemos mudanças de políticas para a próxima rodada, talvez sugestões que serão utilizadas nesse processo de elaboração de políticas.

As lições aprendidas podem ser divididas em 3 partes, aquelas que têm já um marco existente que poderiam ser justiça operacional e para implementação, também temos aqueles que são novas ideias para melhorias e devem ser estudadas pela comunidade e pelo pessoal da (ICANN) e também observem que

às vezes recorreremos à comunidade para pedir opiniões e há cenários em que isso seria muito benéfico.

O capítulo 1 tem 4 temas principais, essas sessões, o formulário de solicitação, estabelecimento de prioridades, comentários sobre solicitação, solicitações de alterações. Encaixa um pouco no módulo 1 que temos esse formulário com 2 temas principais de análise e um é que a estrutura anterior era bem livre, não tinha muita estrutura e, pelo que obtivemos de opinião de outros que revisaram, pediram por um formato mais estruturado e também recebemos ideias sobre como melhorar isso e com mais desenvolvimento da (ICANN) e colaboração da comunidade. Outro aspecto nesse formulário foram as contas dos usuários criadas com um sistema inicial que deve ser mais flexível, o inicial era muito rígido, e dada a diversidade, as maneiras em que as pessoas solicitavam famílias de companhias subsidiárias, consultórios individuais, etc., era um pouco complexo entender os formulários. Então o que estamos fazendo agora é reestruturar isso do ponto de vista dos contratos, o estabelecimento de prioridades. Estamos utilizando então um processo e uma orientação sobre como estabelecer todas as solicitações. Tivemos um (feedback) [00:14:17] muito positivo em dezembro de 2012 em que tivemos primeiro um problema, mas depois retrabalhamos as prioridades, fizemos o nosso próprio

cronograma, esclarecimento de perguntas, então se vocês forem estabelecer prioridades, façam isso no começo do processo.

Comentários nas solicitações, só membros da comunidade podem comentar, expressar sua opinião, oferecer a (ICANN) e aos outros sua perspectiva e, em geral, recebemos mais de 12.000 comentários no formulário de comentários e solicitações com alguma limitações, como a incapacidade de colocar um anexo por e-mail e obtivemos problemas com vírus em uma funcionalidade que não era correta e também finalizamos tendo usuários antecipados quanto a ferramentas permitindo comentários e fotos, comentários sobre a maneira que a ferramenta funcionava, se era fácil de utilizar, etc.

Essas são as lições aprendidas e isso nos ajuda a entender melhor as exigências, para que queremos utilizar isso, para que fazer essa ferramenta, para que seria mais apropriada e depois temos as solicitações de alterações. Solicitantes devem notificar a (ICANN) sempre nas solicitações quando há alguma coisa que não é precisa e há uma série de motivos pelos quais isso é feito, mas temos recebido mais solicitações e alterações do que nós esperávamos, pessoas que previram alguns aspectos, questões que têm a ver com nomes, com o (GAC) criando soluções de recomendações e também uma amplificação do programa introduzindo alterações com diferentes pontos de contato.

Fizemos muitas solicitações de alterações, não tínhamos antecipado esse volume e decidimos ajustar isso e esse é um processo bastante profundo. Então ficou assim.

Um outro aspecto é que tinha diferentes tipos de alteração. Os materiais eram diferentes, então as considerações eram também diferentes. Diferenciamos algumas dessas alterações, o período de comentário público. Várias coisas atrasaram, mas esse processo pode ser acelerado.

Agora a avaliação das solicitações. Essa similaridade de cadeias de caracteres. Verificar se haveria semelhança entre (TLDs) já existentes. O critério no manual era muito limitado, só falava da probabilidade da similaridade visual. Com a revisão do painel, verificaram que cadeias de caracteres exatamente iguais, 2 pares visualmente confusos e outros que poderiam ser confundidos uns com os outros. E depois que os resultados foram publicados, se pensou em categorias de cadeias. Isso nos mostrou que poderia haver semelhanças que não fossem visualmente confusas. Então precisamos de uma orientação diferente, pode ser uma política ou uma orientação de implementação.

Quanto aos (IDNs), foi um tópico muito importante. A principal lição aprendida aqui, há muito trabalho sendo feito no espaço de (IDN). O (LGR) de alto nível, isso deve ajudar a próxima rodada para que aconteça de forma mais fácil. Avaliação dos serviços de

registro de técnico, então havia discussões teóricas de configuração e demonstração de capacidade para certas propostas. A ideia era para garantir que haveria então responsabilização pelas operações técnicas de quem registrava. Houve 50 questões técnicas, mas o que aconteceu foi que os resultados foram bastante redundantes. A avaliação técnica e de serviços de registro, eu acho que pode haver outras opções que eu acho que podemos explorar com a comunidade para termos uma revisão mais robusta e completa. Quanto à avaliação financeira, abordagem de perguntas e respostas foi projetada para incluir diferentes tipos de negócios, mas na nossa observação, os critérios de avaliação não funcionaram sempre bem, porque há diferentes tipos de empresas. Às vezes as empresas enviavam demonstrativos muito vazios. Pode haver formas alternativas de fazer avaliação financeira diferente do que nós usamos.

Isso termina a sessão de avaliação.

CRISTINA FLORES:

No capítulo 5 do relatório, como (Christine) mencionou, objeções e resolução de disputas ou contestações, então havia 4 setores de objeções, 163 quase de todas foram resolvidas, 1 tópico que nós identificamos para consideração para rodadas futuras é quanto a apelações. No manual do solicitante não

inclui procedimento de apelação em nenhuma das 4 categorias. Algumas partes tinham preocupação através de procedimentos de apelação através do mecanismo de prestação de contas da (ICANN) que muitas vezes não são específicos ao programa de novos (gTLDs). Isso deve ser revisado para limitar esses casos nas próximas rodadas.

O comitê dos novos (gTLDs), (GNPC), está revisando esses mecanismos e aprovou 2 mecanismos para a revisão de cadeias de caracteres. Quando considerar o mecanismo de revisão das próximas rodadas, pode haver esse novo e diferente tipo de mecanismo de apelação.

No capítulo 4 do relatório, o módulo 4 do (Guia do Solicitante) tem a ver com a resolução de contenciosos. Eu acho que todos conhecem a contensão, então às vezes a solicitação para cadeias de caracteres muito semelhantes e isso pode levar a um contencioso.

Nós temos essas 4 categorias, avaliação de prioridade da comunidade, considerações da comunidade, esse é o primeiro processo, então todas as dimensões, o (feedback) [00:24:45] recebido para revisar os critérios. Entoa quanto às considerações da comunidade identificada pelo (board) [00:24:51] da (ICANN) com um tópico que deve ser apropriado para discussão de políticas. Então seria um leilão da (ICANN) de último recurso.

Começando com (CP), ("ICANN) e o painel do (CP)", eles garantiram que os processos fossem uniformes e consistentes. Então a importância de dar informações antecipadamente, isso foi avaliado. Recebemos muitos (feedbacks) [00:25:35] e como esse era um conceito novo nessa rodada de solicitações, há uma prioridade de texto. Houve consenso que isso deveria ser revisto.

O segundo item, as considerações da comunidade, essa foi 1 das lições aprendidas que eu mencionei. O conceito de comunidade que existe além do manual de orientações ao solicitante. Essa é uma área, então dos comitês consultivos e o (board) [00:26:25] também achou que é importante para a discussão de políticas no desenvolvimento de futuras rodadas, por isso é importante a contribuição da comunidade para sabermos como vamos avançar.

O terceiro item é relativo, que eu mencionei que é o último recurso. Nós observamos que os leilões, a forma com que foram gerenciados, estavam alinhados com a intenção de ser o último recurso. A maior parte dos contenciosos foram resolvidos através disso, 233 conjuntos de contenciosos, 200 já foram resolvidos, só 13 foram a leilão, então a porcentagem é muito pequena. Com isso nós temos o sistema que serve ao seu propósito e isso deve ser incluído nas novas rodadas, isso pode ser repetido sem grande problema.

No item final do (slide), as retiradas não são exatamente uma parte dessa revisão, mas achamos importante, porque é parte da alta resolução. No manual se antecipava que haveria a retirada de solicitação, mas não definia nenhum outro mecanismo. Então o conceito da retirada e solicitação, o solicitante deve iniciar a retirada para que a (ICANN) possa fazer a restituição. Qualquer um que retira sua solicitação pode obter a restituição do pagamento. Algumas das solicitações não foram retiradas apesar de não poderem mais permanecerem no programa, então no futuro deveria se desenvolver um processo para que a (ICANN) possa remover e fazer a restituição do pagamento mesmo se os solicitantes não retirarem.

RUSS WEINSTEIN:

Eu vou falar sobre os contratos para os acordos de registros. O objetivo era haver previsibilidade antes do período de início do processo do contrato, mas apareceram algumas coisas inesperadas que necessitaram atualização do contrato antes de eles ficarem estáveis. Então o objetivo é estabelecer uma meta e levar em conta que coisas inesperadas podem acontecer e devemos ter um processo para que se leve em conta essas coisas inesperadas.

A outra coisa é que nessa rodada houve tipos de solicitantes diferentes e alguns tinham relações com outros contratos. Por

exemplo, a comunidade tinha especificação 12, então houve o (.brand) que foi criado que se aplicava à especificação 13, mas as solicitações geográficas não tinham obrigações contratuais adicionais com a (ICANN). Será que deve haver diferentes tipos de solicitações? Se houver, quais são as exigências contratuais desses diferentes tipos?

Esse (site) é sobre o processo de transição para a delegação, então nós temos um processo de pré-delegação. Como eu falei, as solicitações são avaliadas individualmente, então esses testes de pré-delegação são feitos para cada (TLD). Mas a grande maioria das solicitações vem de um (pull) [00:31:27] muito menor de provedores técnicos. Isso foi parte da avaliação e devemos olhar isso no futuro. Nós também temos que ver quais testes são adequados para cada nível de (TLD) e quais são os testes de infraestrutura.

Finalmente, há vários testes de auto certificação, então seria a documentação que o registro enviaria. Na verdade esse tipo de auto certificação deve se tornar testes mais operacionais. Esses certificados ajudam. Então a pergunta é como nós podemos reestruturar o (PDT) um pouco melhor para torna-lo mais eficiente para avaliar as solicitações e também para que sejam mais robustos.

[CRISTINA FLORES]: Passando para o capítulo 6, o programa de suporte ao solicitante incluiu o componente de assistência financeira, e não financeira. O primeiro item é subutilização. O (board) [00:32:58] da (ICANN) tinha um fundo de 2 milhões de dólares para solicitante que cumprissem com os critérios e recebiam 3 solicitações de apoio financeiro e 1 deles cumpria com os critérios e recebeu assistência financeira. Os fundos foram subutilizados e por isso os desafios para se tornar um operador de registro devem ser reavaliados para que haja uma melhor utilização dos fundos. Quanto aos critérios e processos usados para esse programa de suporte ao solicitante, esse programa não era parte do manual, era separado, mas ligado ao manual e também tinha a ver com as avaliações e por ter essa característica em separado eles não estavam ligados a essas análises, então nós temos que utilizar as lições aprendidas nos outros testes. Então nós devemos ser o mais transparentes possível.

Capítulo 7 sobre o instrumento de operações contínuas, instrumento financeiro para financiar temporariamente as operações, os registros enquanto estamos revisando os instrumentos, isso foi incorporado no processo de avaliação. Também os instrumentos foram revisados na hora do contrato.

Também tivemos desafios na revisão desses instrumentos e no relatório vamos entrar mais em detalhe. Algumas métricas que conhecemos e quase todas as cartas de crédito precisarão de emendas antes que as partes da (ICANN) pudessem continuar. Foi possível fazer 3 emendas. Obviamente há um tipo de carga administrativa certamente para os solicitadores e para a (ICANN) também, então o principal aqui aprendido é que devemos rever esse processo, é um processo de operações contínuas que deve ser mais eficiente ou então talvez devamos rever todo o conceito e ver se há uma maneira diferente de financiar com um fundo.

RUSS WEINSTEIN:

Quase concluímos, então aqui temos a gestão do programa, que há uma série de questões, tópicos ou primeiro sistemas e a lição aprendida aqui é que a (ICANN) tentou começar com a elaboração de um sistema durante a fase de implementação do programa, mas como o guia continuava, surgiu o desafio e o que aprendemos aqui é que precisamos de mais tempo suficiente para um desenvolvimento adequado. Outra coisa que aprendemos é que em outros processos conseguimos lançar programas de dados para garantir que as coisas estivessem funcionando corretamente antes do desdobramento geral e outra coisa que aprendemos é esperar pelo inesperado nos nossos sistemas e ter a capacidade de reagir rapidamente.

Quanto à coordenação do provedor de serviços, durante o programa desenvolvemos, aumentamos os processos da (ICANN) para os provedores e serviços, tipo de trabalho, administrativo, manter o (status) dos provedores, mas o mais difícil aqui foi o aspecto da transparência para a comunidade, processos documentados, avaliações. Fizemos isso durante todo o processo à medida em que fomos aprendendo que essa era uma característica importante para esse tipo de trabalho. Publicar relatórios financeiros, etc.

Quanto à administração financeira, a taxa de instrução de novos (gTLDs) e outras taxas foram desenvolvidos antes no desenvolvimento total do programa e foi feita uma estimativa e um detalhe completo talvez seja necessário para financiamento do programa. Devemos saber se essa taxa deve ser ajustada ou não na próxima vez.

Quanto a comunicações, houve muitas comunicações com base nesse programa, mas já criamos mais experiência e foi feito um grande esforço para considerar esse programa e todas as comunicações durante a implementação foram mantidas para manter as pessoas informadas sobre onde se encontravam durante o processo. O que aprendemos aqui é tentar fazer essas atividades de divulgação e contato mais coordenadas e utilizar

também a equipe da (ICANN) de uma maneira mais coordenada também.

Serviço de atendimento ao cliente na (ICANN), que foi desenvolvido para esse programa. Aprendemos muito na implementação do programa, agora temos um centro de serviços para cliente em (Los Angeles) e uma equipe global de atendimento ao cliente que funciona 24 horas do dia, 7 dias por semana em diferentes línguas para que o período de solicitações seja mais benéfico para toda a comunidade.

É só isso, então passo o microfone de novo para (Christine).

CHRISTINE WILLETT: Esse é o nosso resumo desse relatório de 270 páginas. Estamos abertos para perguntas, todos vocês têm microfones.

RUBENS KUHL: A minha pergunta é sobre uma questão que não foi mencionada, que são perguntas de esclarecimento. Nunca conseguimos ver as perguntas de esclarecimento enviadas aos solicitadores nem as respostas, embora essas perguntas sejam públicas. Então não podemos avaliar se as perguntas foram suficientemente claras para que as pessoas entendessem, porque não conhecemos as perguntas ou respostas de esclarecimento.

Ninguém mencionou nada aparentemente sobre isso. Isso antes era mencionado durante o processo de solicitação, mas de repente sumiram. Então pergunto por que elas sumiram e por que esse esclarecimento de perguntas públicas continua a ser um tabu que não são publicadas?

RUSS WEINSTEIN:

Muito obrigado pela pergunta. Acho que há algumas respostas para essa pergunta. Uma delas é a escala de perguntas de esclarecimento. Era uma das questões que não prevemos no nosso sistema de desenvolvimento para ajustar essa publicação maciça de perguntas e respostas.

Em segundo lugar, a maioria dessas perguntas eram sobre perguntas não públicas, então eu acho que isso fez com que fosse complexo compartilhar tudo isso. Então acho que seria interessante voltar e perguntar se isso pode ser restituído no futuro nesse escopo de perguntas de esclarecimento para que sejam públicas, tanto a pergunta quanto resposta.

RUBENS KUHL:

Só 1 informação, mais de 80% das perguntas de esclarecimento eram para perguntas públicas. Então eu não concordo com a sua resposta.

CHIRSTINE WILLETT: Muito obrigada, (Rubens). Em todo o relatório fala sobre as perguntas de esclarecimento. Se você observa um pouco sobre o que diz sobre perguntas e esclarecimento, claro que ainda há coisas que vão ser melhoradas, também há discussões sobre se essas perguntas de esclarecimento devem ser disponibilizadas para o público. Há certos desafios, mas potencialmente as respostas, sim, devem ser feitas públicas. Aceitaremos, sim, por favor, seu (feedback) [00:43:52] sobre o relatório a respeito disso.

SUSAN PAYNE: Eu tenho uma pergunta sobre o escopo desse trabalho. É uma revisão de implementação e você disse que vocês estão avaliando a implementação do guia e não do (Guia do Solicitante). No segundo parágrafo mencionam que a resolução do (board) [00:44:22] da (ICANN) e a elaboração do guia em relação à implementação da política. Então por que decidiram não rever o (Guia)? E só se fizer no passo seguinte, que é da implementação pela equipe da (ICANN).

CHRISTINE WILLETT: Obrigada, (Suzan). Sim, está certa sim. O (Guia) se refere ao trabalho da comunidade, estão sendo traduzidos pela equipe da

revisão pela política do programa. Esse foi o primeiro passo e esse programa está focado na implantação operacional desse guia e mencionamos aspectos, por exemplo, da política que poderiam beneficiar seus esclarecimentos e também aspectos do (Guia) que poderiam beneficiar-se, que poderiam melhorar a implementação operacional se houver mais clareza sobre isso no guia. Mas essa foi a nossa abordagem.

(Karen), você poderia falar mais sobre isso?

KAREN LENTZ:

Sim, eu gostaria de adicionar. Há uma avaliação no (Guia do Solicitante) do tratamento de políticas e sobre o que está acontecendo nesse esforço dentro da (GNSO) para identificar problemas, iniciar discussões sobre o que aconteceu durante essa rodada e outros aspectos.

JORDAN BUCHANAN:

(Jordan Buchanan), do (Google). 2 perguntas. A primeira, há umas partes do documento em que vocês pressupõem que qualquer implementação deve levar em conta o estabelecimento de prioridades, etc. Como deveria ser o processo, se um processo contínuo em vez de um processo circular e como isso afetaria a implementação.

CHRISTINE WILLET: Sim, obrigada. Para mais simplicidade aqui a aprovação adequada e apoio para todas essas rodadas futuras, sim, e também falamos sobre o potencial de termos métodos contínuos para aceitar solicitações de forma contínua e não apenas durante rodadas, são 7 anos entre elas, não temos um prazo ainda para terminar.

JORDAN BUCHANAN: Sim. A seguinte pergunta é até que ponto vocês consideram que seria útil considerar o ponto de vista da equipe, se seria fazer as coisas mais complexas ou não. Essas 2 abordagens do ponto de vista operacional é apenas uma sugestão que estou fazendo.

CHRISTINE WILLETT: Sim, o que nós conversamos francamente é que todas as discussões na (GNSO), o trabalho potencial das revisões, antecipamos que há potencial para alterações importantes no (Guia) ou na implementação e provavelmente esperaríamos ter uma nova rodada em que todas essas novas políticas e procedimentos pudessem ser implementados e a partir de então prevemos passar para um modo contínuo de aplicação. Dessa maneira é que pensamos trabalhar.

JORDAN BUCHANAN: Eu concordo totalmente, nós precisamos de mais 1 rodada no processo contencioso. Como foi mencionado pela (ICANN) na atualização do (GDD) o processo da rodada atual faz sentido. Eu acho que há vários processos que vocês envolveram, então esses procedimentos ou lançamentos desses procedimentos, como eles vão interagir no futuro? E o que nós podemos fazer para garantir que possamos aplicar as lições que vocês aprenderam para que não tenhamos que refazer tudo de novo?

CHRISTINE WILLETT: Bem, embora eu ache que a gente queira concluir essa rodada rapidamente, há outras atividades, mecanismos de prestação de contas que parecem estar atrasando as coisas. O programa está antecipado para ser lançado no ano fiscal de 2016 e pode ser que seja necessário mais tempo, mas há certos aspectos do programa que ainda não estão sendo exercidos. Há o trabalho da avaliação técnica, já está quase completo, nós temos 2 objeções que sobraram, então o engajamento com os provedores e com painéis já estão terminando. Então o esforço para as próximas rodadas seria contatar empresas para fazer esse trabalho. Eu acho que quanto maior o intervalo entre as rodadas, maior a possibilidade de que se perca esse conhecimento. Não só documentamos nossos procedimentos ao longo do caminho, mas precisamos de maior esforço para

documentar o que fizemos, como fazemos. Então no relatório está mais detalhado e eu acho importante manter esse conhecimento. Mas eu acho, se você não exercitar esse conhecimento regularmente, você vai ter que reinventar a roda de certa forma.

KRISTINA ROSETTE: (Kristina Rosette), eu tenho 2 perguntas. A primeira que me ajudaria ter maior esclarecimento da equipe quanto a qual foi o processo para discutir um certo tema e saber qual é a lição aprendida. Porém na seção de objeções há uma discussão de que muitos solicitantes tinham preocupações das altas taxas cobradas pelos provedores e isso não foi deduzido em uma lição aprendida. E outros podem achar que a comunidade não acredita que é uma lição aprendida. Então como vocês sabem que é uma lição aprendida?

CHRISTINE WILLETT: O processo foi que, francamente, o pessoal do programa que estava mais próximo da função começaram a escrever um texto, conversaram com várias pessoas da área, muita gente do nosso grupo esteve durante o processo de desenvolvimento de políticas, fizemos (brainstorming) [00:53:44], discutimos o que funcionava, o que não funcionava, o que ouvimos da

comunidade milhares de horas foram utilizadas em discussão. Tivemos a primeira minuta, fizemos o (brainstorm) [00:53:59]. (Cristina), quantas minutas de cada capítulo nós fizemos? Dúzias, dezenas.

Nós realmente pesamos. As lições aprendidas tinham a ver com o que nós aprendemos, o que nós achávamos, o que poderíamos comentar. Não cabe a nós dizer que precisa de uma política para tal coisa ou desenvolver a política, mas a gente pode dizer que a implementação poderia ser melhor se houvesse uma política para isso. Podemos melhorar o potencial de implementação, que os solicitantes terão resultados melhores se destacássemos isso. Então não houve nenhuma intenção de deixar nada de fora, mas foi decidido através do que nós achamos que era adequado. É por isso que é importante esse período de comentários públicos. Não só os solicitantes, mas a comunidade da (ICANN) comente.

KRISTINA ROSETTE:

Bom, esse é um período de comentários públicos, então acho que talvez o que tenha sido mais útil para a equipe é dizer que nós vemos que há outras lições ou abordar uma questão de forma diferente. Isso aconteceu? Esse relatório? Vocês acham que vai ter mais alguma revisão com base no comentário público

ou a equipe de revisão vai receber um relatório e um resumo dos comentários públicos?

CHRISTINE WILLETT: Qualquer (feedback) [00:56:22] é bem-vindo quanto às lições aprendidas específicas, questões que não foram cobertas. Se você acha que nós erramos, queremos compartilhar.

Discutimos em compartilhar o relatório e os comentários públicos, eu acho que o que nós decidimos é que dependem do que serão os comentários públicos na verdade. Mas depende do escopo da sua natureza, é possível que seja necessário publicar uma versão final com os comentários.

Eu não sei se vai fazer sentido fazer agora uma segunda minuta antes da minuta final, mas certamente eu acho importante incorporar o (feedback) [00:57:22] da comunidade no relatório.

RUBENS KUHL: Uma coisa que eu observei na revisão dos procedimentos de objeções é que o processo de decisão e o resultado talvez haja espaço para revisar. Às vezes as pessoas não puderam fazer uma objeção quanto à sua posição.

SUSAN PAYNE: Bom, acrescentando sobre o que a (Christine) falou, eu reconheço que isso tornaria o relatório mais longo. Eu acho que o anexo no final das histórias aprendidas é muito útil, só que demorei um tempo para me dar conta que muitas das discussões não foram capturadas das lições aprendidas. Por exemplo, eu queria dizer para pessoas da (NTIA) qual era a lição aprendida sobre tal assunto. Digamos, não há nenhuma lição para o capítulo 4. Então eu ia dizer que não precisam ler o capítulo 4, mas estão sim interessados na resolução de contenciosos. Teria sido muito útil ter incluído. Se vocês vão fazer um resumo das lições, seria bom também ter um resumo das conclusões que chegaram para nos ajudar, porque, como eu disse, aquela seção no final foi útil para concentrar a atenção, mas não foi tão útil como eu achava.

CHRISTINE WILLETT: Obrigada. As lições aprendidas foram achadas observações, então a gente está sentando ser sensível e não passar por cima. Obrigada pelo (feedback) [01:00:02]. Se há áreas específicas que precisam de mais detalhes ou itens que não foram levados em conta na lista, nos avise.

(Cristina), você tem alguma coisa a dizer sobre isso?

KAREN LENTZ: Se alguém quiser falar, aqui na frente tem microfones vazios.

>> Na próxima rodada vocês esperam o mesmo processo para todos os novos solicitantes ou um processo mais simplificado para os que já são proprietários de (TLDs)?

CHRISTINE WILLETT: Há várias revisões sendo feitas. Para esta rodada o (GNSO) está fazendo sua própria revisão do programa, pode haver mudanças nas políticas ou no manual, então a próxima rodada certamente será diferente e dependendo dessa política e da orientação de implementação isso vai determinar se os operadores já existentes vão seguir o mesmo tipo de processo de solicitação do que o novo.

Exploramos esse conceito de provedor, avaliação, eficiência, menos de 50 provedores têm um serviço para todos os registros, então deve haver alterações na próxima rodada, mas eu não sei como os operadores vão criar um nível já uniforme. Mas a gente ainda vai determinar o que vai acontecer na próxima rodada.

Alguém mais quer perguntar?

[CRISTINA FLORES]: Nosso objetivo de criar esses itens, essa lista é ter alguma estrutura no relatório e coisas que pudessem ser comentadas. Então eu acho que os comentários públicos sobre isso vão ser muito úteis, porque há tantos tópicos aqui, é difícil. E uma das coisas é priorizar a partir dos comentários públicos. Esse período vai nos ajudar a determinar que essa área vai ter mais impacto por causa disso ou por causa daquilo. Então esse é um dos resultados que nós esperamos do período de comentários públicos.

CHRISTINE WILLETT: Se não houver mais perguntas, vamos encerrar essa sessão. Muito obrigada a todos, muito obrigada por terem lido o relatório e agradeço antecipadamente pelos comentários.

(Karen), tem ainda mais sessões sobre essas revisões?

KAREN LENTZ: Nós temos 1 sessão amanhã à 1 da tarde do estudo de estabilidade. Vamos examinar a metodologia para avaliação do sistema de servidor raiz. Isso vai ser amanhã 1 da tarde.

Quarta-feira, às 8 da manhã nós teremos uma oficina de pesquisa e dados que vão receber contribuições também da equipe do (CCT).

CHRISTINE WILLETT: Muito obrigada. Aproveitem então hoje a noite de gala.